



O FESTIVAL DE PARINTINS E ALGUNS ASPECTOS DA GPT

Lionela da Silva Corrêa²⁵

Lionela@ufam.edu.br

Michele Viviane Carbinatto²⁶

mcarbinatto@usp.br

Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde²⁷

caboverde@ufam.edu.br

A cultura do Amazonas é rica em representações simbólicas (lendas, mitos, religiosidade popular e seus principais protagonistas), sobretudo, pelo viés dos processos de transformação sociocultural pelo qual essa manifestação da cultura passou e vem passando ao longo de sua história. Destaca-se a festa do Boi-Bumbá de Parintins, considerada uma das maiores manifestações da cultura popular do Brasil, em que foi desenvolvida pelos participantes e brincantes, moradores da cidade de Parintins, da cidade de Manaus e áreas adjacentes (GOMES, 2010). A cidade de Parintins é uma ilha localizada no interior do estado do Amazonas, e realiza no último final de semana do mês de junho o Festival Folclórico de Parintins. Este festival é realizado desde 1989 no Bumbódromo, local destinado a disputa entre os dois principais astros da festa, o Boi Garantido, nas cores vermelho e branco, e o Boi Caprichoso, nas cores azul e branco. Hoje os bois possuem um total de 21 itens que são avaliados durante as apresentações dos seus espetáculos, são eles: apresentador, levantador de toadas; batucada ou marujada; ritual indígena; porta-estandarte; amo do boi; sinhazinha; rainha do folclore; cunhã poranga; boi bumbá evolução; toada: letra e música; pajé; tribos indígenas; tuxauas; figura típica regional; alegoria; lenda amazônica; vaqueirada; galera; coreografia e organização do conjunto folclórico. Destes, entre itens individuais e coletivos, as tribos indígenas coreografadas (coletivo) ganharam bastante notoriedade nos últimos anos. Elas são as ramificações de dois itens: tribos indígenas e coreografia, e apresentam contextos históricos de tribos indígenas e rituais. Como forma de engrandecer o espetáculo, as tribos acabam por utilizar, além da sua característica regional, como fantasias indígenas, pinturas e penas, o auxílio da tecnologia, como o uso de luzes leds e projeções na arena (local onde acontece os espetáculos). Porém, grande destaque coreográfico advém dos aspectos gímnicos presentes em suas coreografias, como saltos, figuras, lançamentos e desenhos coreográficos coletivos, tudo como forma de maior leitura visual dos movimentos e entretenimento do público. A presença dos elementos gímnicos no Festival Folclórico de Parintins pode ser correlacionado, indiretamente, aos aspectos apresentados pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) no que diz respeito a Ginástica Para Todos (GPT), no qual além de um caráter coreográfico e competitivo presente nas tribos coreografadas, é possível destacar a contribuição desses trabalhos em relação a promoção da saúde, do bem-estar físico, social, intelectual e psicológico (PATRÍCIO; BORTOLETO; CARBINATO, 2016), uma vez que todo o elenco participante das tribos fazem parte de forma voluntária. Em continuidade, a FIG apresenta os seus quatro fundamentos (“4Fs”) “Fun; Fitness; Fundamentals; Friendship” (Diversão; Fitness; Fundamentos; Amizade) (PATRÍCIO; BORTOLETO; CARBINATO, 2016), que são possíveis ser vistos no processo de criação do espetáculo de ambos os bois. Assim o presente estudo teve por objetivo identificar nas tribos coreografadas do boi os quatro F’s da GPT. A coleta de dados se deu por meio da observação e análise documental dos registros dos bois garantido e caprichoso no ano de 2018. O Fun é considerado um fundamento presente em todos os segmentos do festival,

²⁵ Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

²⁶ Universidade de São Paulo (USP)

²⁷ Universidade Federal do Amazonas (UFAM).



porém, em específico das tribos coreografadas. Uma tribo é composta, muitas vezes, por integrantes de várias cidades, que participam de forma voluntária com o propósito de diversão, onde as coreografias são ensaiadas em várias cidades diferentes, (por exemplo: Manaus, Maués, Juruti, Pres. Figueiredo e Nhamundá) para finalmente se reunirem, geralmente na última semana que antecede o festival, e realizarem o ensaio geral na cidade de Parintins. Pensando que este processo de preparação não é de curto prazo, pelo contrário, é uma preparação que leva aproximadamente 10 meses, é possível perceber que o fundamento Fitness também se faz presente. Muitos integrantes de tribos, além de participarem do festival de Parintins, acabam por fazerem parte de outros festivais, tais como: Juruti, Nova Olinda, Manacapuru e Manaus, com isso, acabam encontrando nas tribos coreografadas uma forma contínua de cuidado com o corpo, através dos ensaios e apresentações. Esses ensaios e apresentações são recheados de movimentos gímnicos, onde são elaborados, testados e aperfeiçoados de forma conjunta pelos próprios integrantes do corpo coreográfico, assim, nos fazendo perceber a presença do *Fundamentals*. Os saltos, lançamentos, rolamentos, desenhos, figuras e outros aspectos da ginástica estão presentes nos trabalhos de tribos coreografadas. Tais fundamentos da GPT, atrelados a regionalidade e o contexto amazônico, acabam por sofrer alterações, em que muitas vezes é possível ver uma variação de movimento ou adaptação de movimentos por motivos estéticos (indumentária) que o indivíduo esteja usando, como por exemplo: um rolamento com uma costeira de penas e cocá (adereços indígenas) que o indivíduo precise utilizar durante a sua apresentação irá sofrer alterações em sua execução para que possa ser realizado, mas não perderá a sua essência e origem, tendo em vista que é um movimento gímnic. No quesito figuras e desenhos coreográficos, por se tratar de um grupo com um número que varia de 50 a 100 integrantes, esses desenhos são de suma importância para uma maior visibilidade da coreografia que são utilizados como forma de efeito e impacto durante as suas apresentações. Por fim, é possível perceber o fundamento *Frindship* durante e após o processo de criação e execução dos espetáculos, no qual são vistas as amizades fortalecidas entre os integrantes que são oriundos de várias cidades. Importante destacar que essas amizades que se originam por meio das tribos coreografadas permitem aos envolvidos conhecerem novas pessoas e novas culturas através desse envolvimento. Ainda não existe uma cultura da GPT no Amazonas, mas podemos perceber, que seus elementos estão presentes, mesmo que indiretamente, nas suas manifestações culturais, mais especificamente nas tribos coreografadas do boi, o que pode favorecer a inserção da modalidade na região.

Palavras-Chave: *Festival; ginástica; dança.*

Referências:

GOMES, Rosângela da Silva. **A festa do boi-bumbá no Amazonas:** Instrumento pedagógico na composição e manutenção da identidade cultural do jovem amazônico. 122 f. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) - Programa de pós-graduação stricto sensu em ciências da religião, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2010.

PATRÍCIO, Tamiris Lima; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; CARBINATTO, Michele Viviene. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, v. 30, n. 1, p. 199-216, 2016.